



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESUMO DO INFORMATIVO MENSAL DA BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM

Julho/2016

1. Extrato Sintético das Aplicações

FUNDOS RENDA FIXA	SALDO 30.06.16	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO 31.07.16	(%)
1.a BB PREV RF IMA-B5	115.224.894,09	0,00	0,00	1.354.388,35	116.579.282,44	10,93
1.b BB PREV RF IRF-M1	12.604.808,66	0,00	0,00	129.566,40	12.734.375,06	1,19
1.c BB PREV RF PERFIL	13.810.399,17	0,00	0,00	156.103,85	13.966.503,02	1,31
1.d BB PREV RF FLUXO	4.425.795,47	29.837.022,28	26.558.468,07	231.357,00	7.935.706,68	0,74
1.e BB PREV RF IDKA2	277.018.047,46	0,00	53.150.000,00	2.926.102,68	226.794.150,14	21,26
1.f BB PREV TP IPCA II	251.766.884,62	0,00	0,00	3.155.915,97	254.922.800,59	23,90
1.g BB PREV TP IPCA III	126.036.861,63	0,00	0,00	1.132.850,20	127.169.711,83	11,92
1.h BB PREV TP VIII FI	103.606.764,89	0,00	0,00	1.072.684,34	104.679.449,23	9,81
1. i BB PREV TP IPCA VII	78.281.001,74	0,00	0,00	1.009.322,70	79.290.324,44	7,43
1. j BB PREV RF TP IX	110.773.557,57	0,00	0,00	1.254.125,75	112.027.683,32	10,50
SUB-TOTAL	1.093.549.015,30	29.837.022,28	79.708.468,07	12.422.417,24	1.056.099.986,75	99,01
FUNDO RENDA VARIÁV.						
2.a BB REC IMOBILIÁRIO	10.539.981,94	0,00	0,00	72.755,97	10.612.737,91	0,99
TOTAL	1.104.088.997,24	29.837.022,28	79.708.468,07	12.495.173,21	1.066.712.724,66	100,00

- 1) 1.b, 1.e, 1.f, 1.i e 1.j – Resolução 3.922, Art. 7, I, “b” – FI 100% títulos TN
- 2) 1.a – Resolução 3.922, Art. 7, III, “a” – FI renda fixa/Referenciado RF
- 3) 1.d, 1.e, 1.h e 1.i – Resolução 3.922, Art. 7, IV “a” – FI renda fixa/referenciado CDI/IPCA+6%
- 4) 2.a – Resolução 3.922, Art. 8º, VI – Fundo Imobiliário

Em julho a rentabilidade ponderada dos fundos de investimentos foi de 1,12%, contra uma meta atuarial de 1,05%, com isto ficamos com uma rentabilidade acumulada em 2016 de 9,41% contra uma meta de 8,81%, portanto 0,60% acima da meta.

Queremos chamar a atenção para o gráfico da pagina 4 deste Relatório – COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS. Como pode ser observada, a pizza está se invertendo. Em julho de 2015, os fundos fechados que só têm liquidez nos vencimentos dos títulos que compõem suas carteiras, representavam 51,63% dos recursos do FEPA, que naquela época era de 1.195.041.661,40. Agora em julho eles representam 64,55%, quando os recursos caíram para 1.066.712.724,66. Isso está acontecendo devido os aportes dos fundos abertos para cobrir as despesas de custeio.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

2. Rentabilidade Acumulada Comparada à Meta Atuarial

2.1 – Série histórica dos dados

MÊS/ ANO	META ATUARIAL	BB PREV RF IMA-B5	BB PREV IRF-M1	BB PREV PERFIL	BB PREV FLUXO	BB PREV IDKA 2	BB P. IPCA II	BB PRV. IPCA III	BB PRV. TP VIII	BB PRV. TP VII	BB PREV RF TP IX	BB RECEB IMOBILIARIO
Jul/16	1,05%	1,18%	1,03%	1,13%	1,05%	1,06%	1,25%	0,90%	1,04%	1,29%	1,13%	0,69%
Jun/16	0,88%	0,91%	1,03%	1,07%	1,17%	0,82%	0,91%	1,14%	1,00%	1,03%	1,27%	-0,50%
Mai/16	1,39%	0,79%	1,04%	1,14%	1,07%	0,75%	0,76%	1,23%	1,02%	0,96%	1,34%	-2,73%
Abr/16	1,05%	1,55%	1,11%	0,98%	0,92%	1,66%	1,75%	0,96%	1,10%	1,53%	0,87%	3,50%
Mar/16	0,85%	0,75%	1,21%	1,11%	1,05%	0,53%	0,79%	1,19%	1,37%	1,02%	0,83%	0,63%
Fev/16	1,36%	1,52%	1,10%	0,97%	0,91%	1,33%	1,72%	1,63%	1,18%	1,54%	1,01%	0,79%
Jan/16	1,92%	2,95%	1,62%	1,05%	0,98%	3,02%	2,93%	1,54%	2,27%	2,37%	1,80%	1,40%
Dez/15	1,31%	2,07%	1,15%	1,18%	1,08%	1,98%	2,19%	1,68%	1,23%	2,05%	1,72%	1,24%
Nov/15	1,52%	0,55%	1,05%	1,06%	1,06%	0,45%	0,55%	1,30%	0,81%	0,74%	0,87%	0,29%
Out/15	1,18%	2,43%	1,30%	1,12%	1,03%	2,70%	2,54%	1,25%	1,29%	2,25%	2,20%	-0,43%
Set/15	0,92%	0,74%	0,89%	1,12%	1,04%	0,88%	0,54%	0,88%	-0,28%	0,77%	1,35%	0,34%
Ago/15	0,66%	-0,52%	0,99%	1,11%	1,04%	-0,37%	-0,87%	0,88%	0,12%	-0,80	0,33%	-1,51%
12 m	15,03%	15,88%	14,40%	13,85%	13,09%	15,78%	16,11%	15,62%	12,86%	15,78%	15,79%	
2016	8,81%	10,02%	8,44%	7,69%	7,39%	9,50%	10,57%	8,92%	9,35%	10,16%	8,58%	3,74%
2015	16,83%	12,58%	12,58%	13,46%	12,36%	15,38%	14,67%	17,56%	9,92%	11,23%	10,79%	3,34%

Média ponderada jul/2016: 1,12%

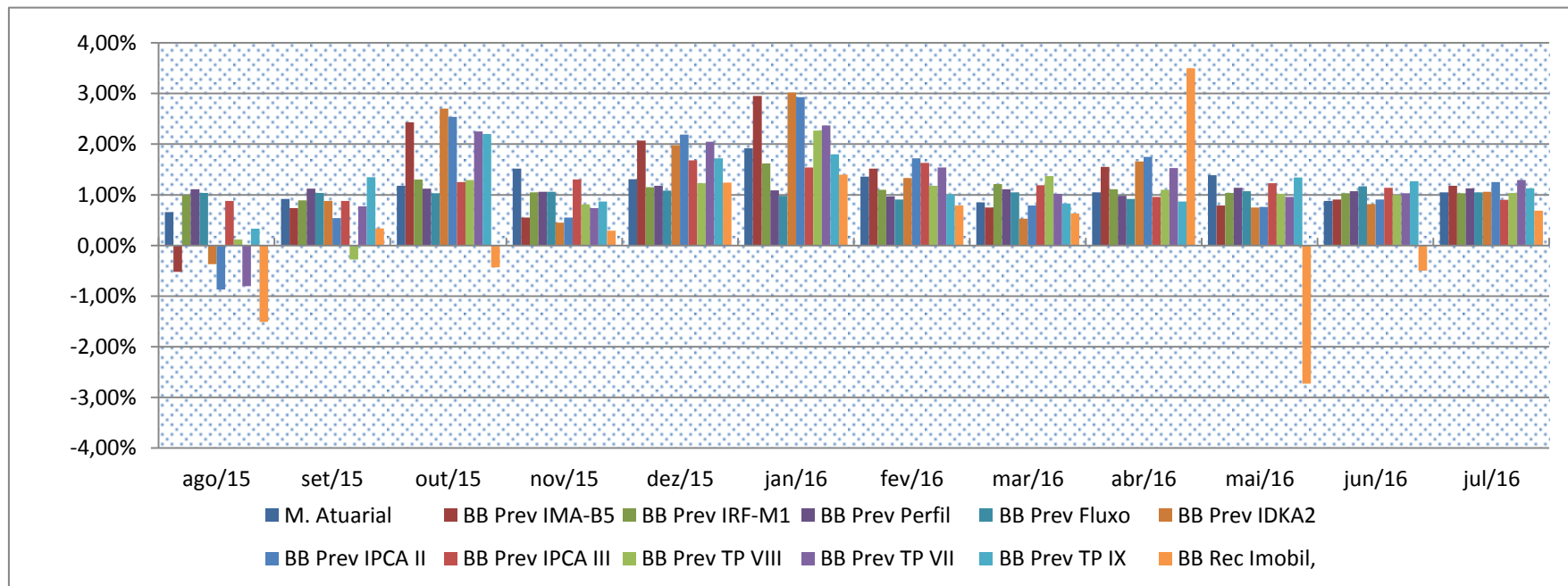
Média ponderada 2016: 9,41%

>0,60%



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

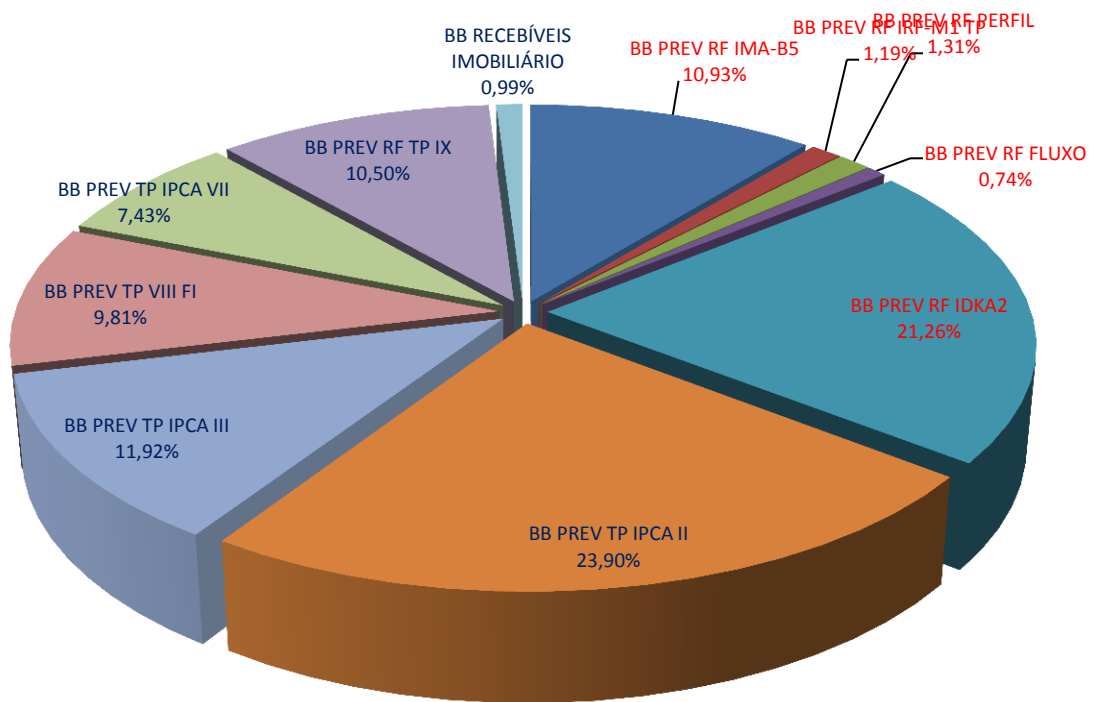
2.2 - Gráfico





ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



TOTAL DOS INVESTIMENTOS R\$ 1.066.712.724,66

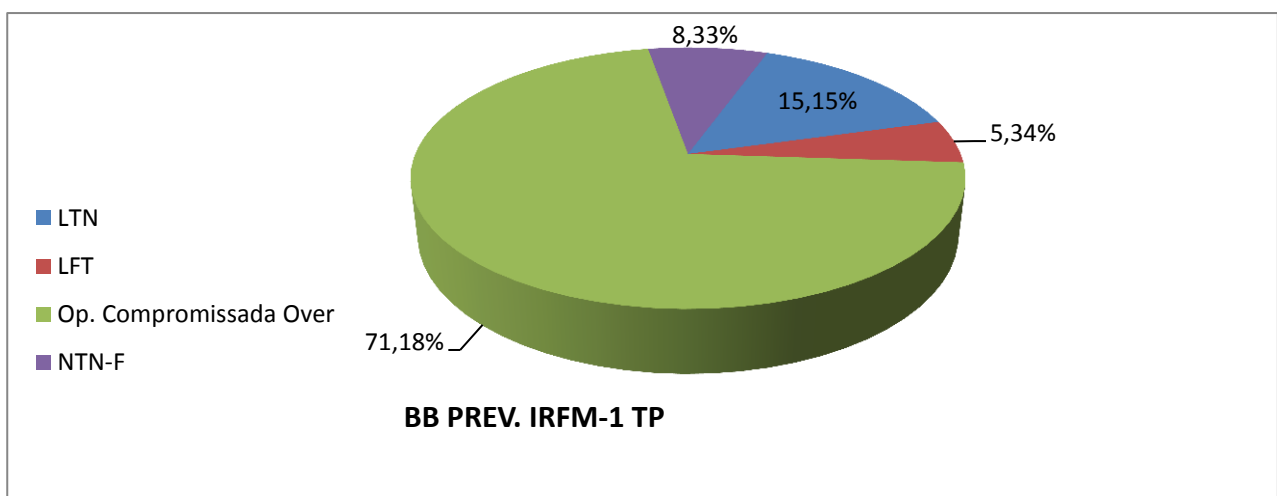
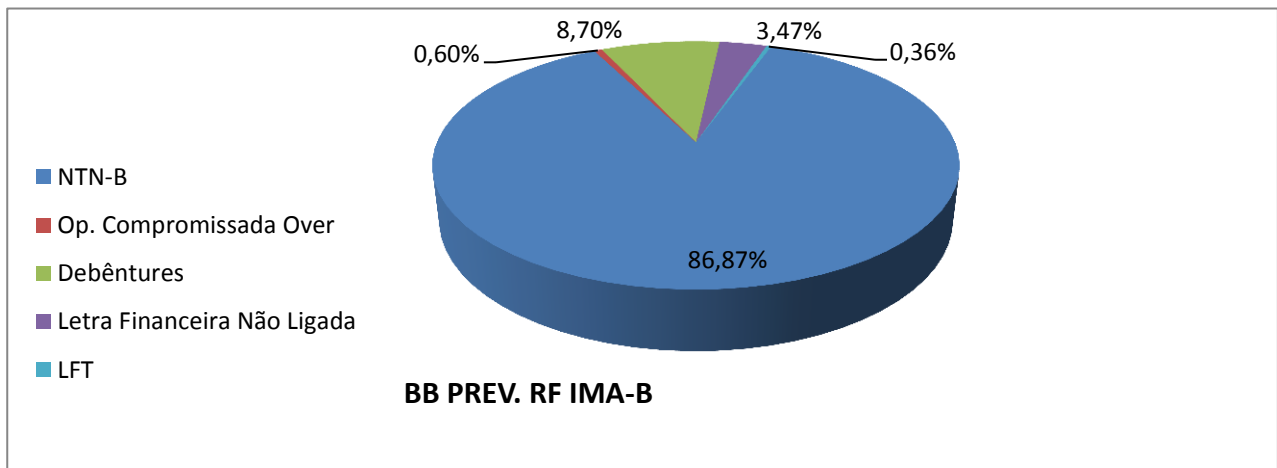
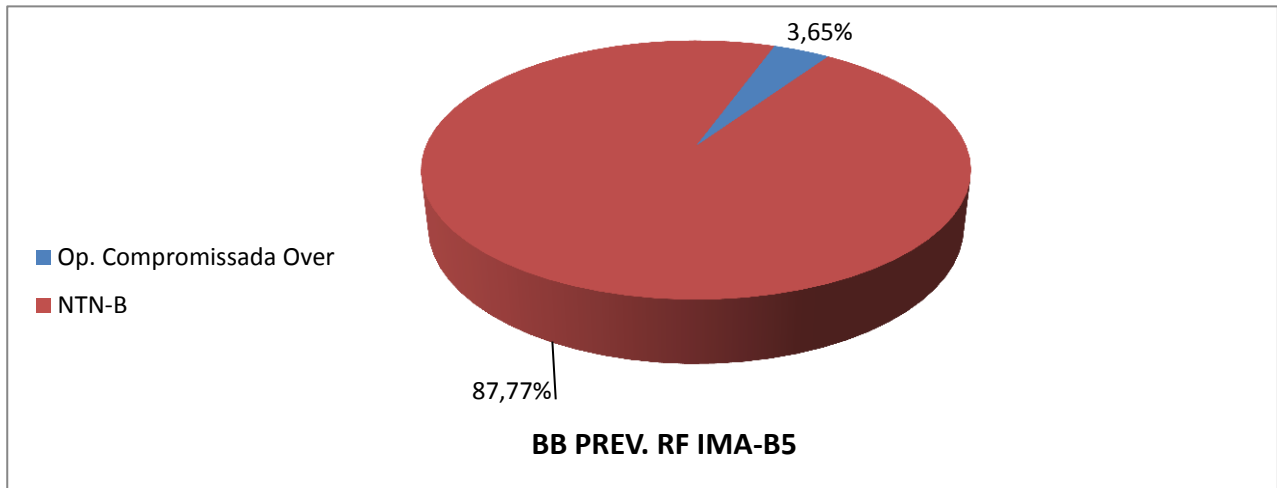
Cor azul escuro: Fundos fechados

Cor vermelha: Fundos abertos



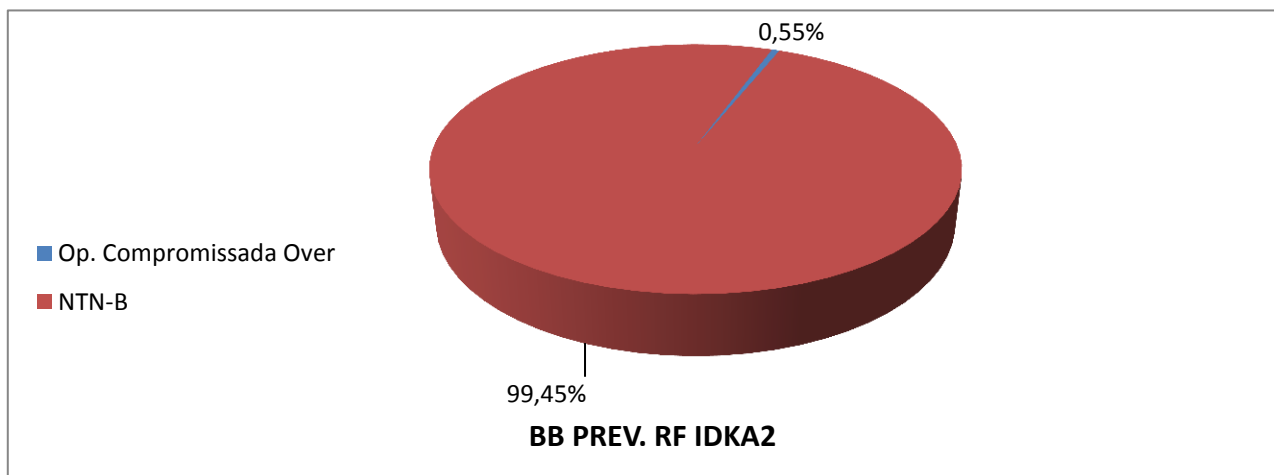
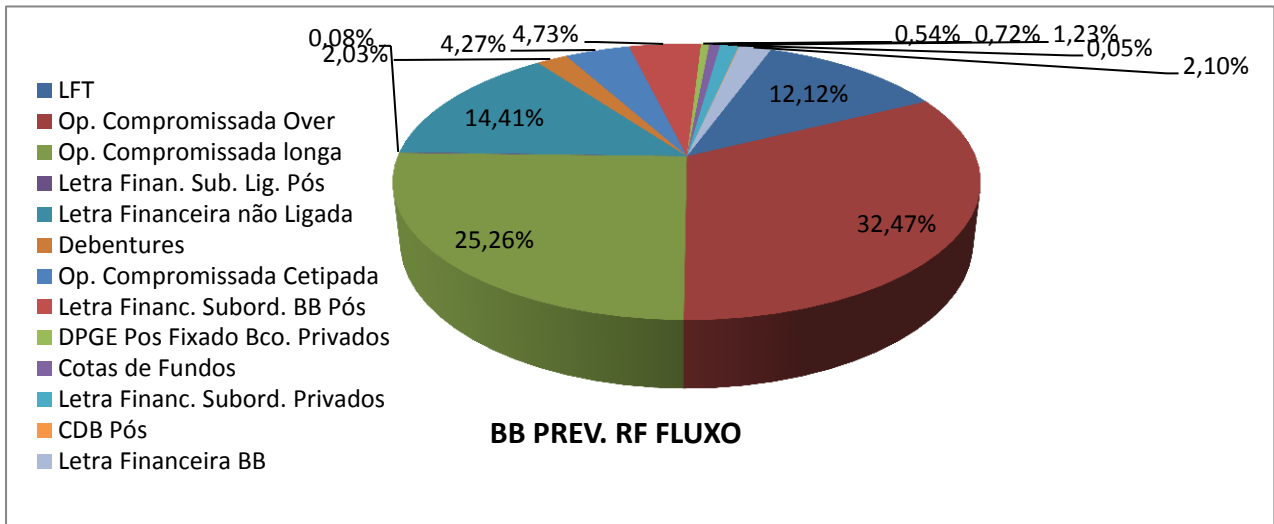
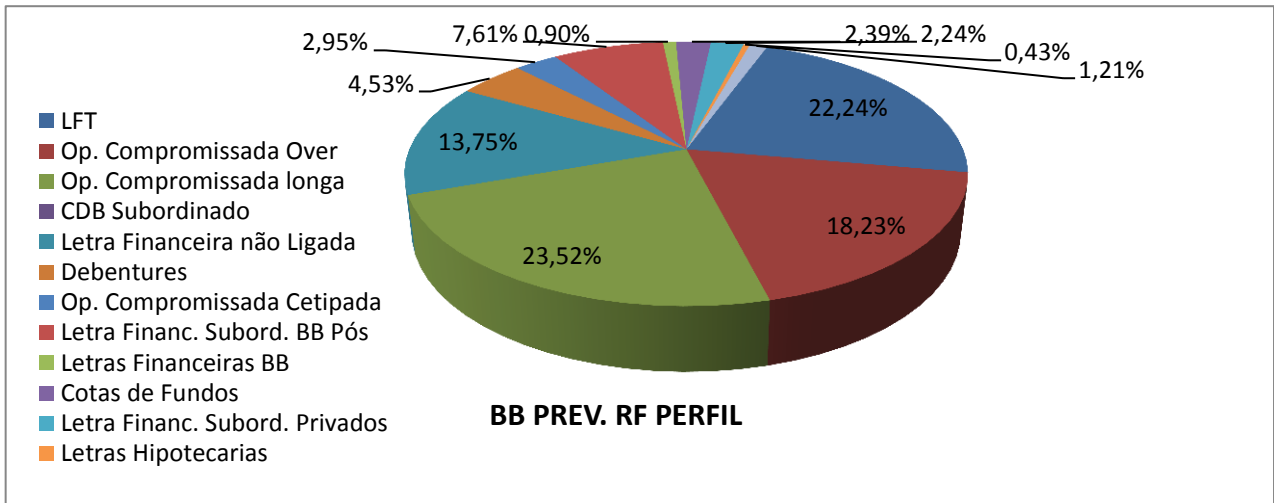
ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

3. Composição das Carteiras dos Fundos





ESTADO DO MARANHÃO
 SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
 FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA





ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

5. Cenário e Projeções

RESUMO	2014	2015	2016
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	10,78%	13,26%	14,13%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	10,65%	13,17%	14,05%
INFLAÇÃO a.a (IGP-M)	3,55%	10,54%	7,94%
INFLAÇÃO a.a (IPCA)	6,38%	10,67%	7,23%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	6,98%	2,46%	5,73%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IPCA)	4,14%	2,34%	6,43%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	13,94%	48,81%	-7,80%

6. Dado de Fechamento do Mês

FUNDO	COTA FECHAMENTO	QTDE COTAS	PL MÉDIO 12 MESES	PL FECHAMENTO
BB Prev IMA-B5	13,137495992	143396625,18	R\$ 1.401.174.951,77	R\$ 1.883.872.588,62
BB Prev. RF IRF-M1	1,979435101	3761548167,73	R\$ 7.668.670.895,28	R\$ 7.445.740.477,31
BB Prev. RF Perfil	1,717398277	3123682793,80	R\$ 5.994.126.646,24	R\$ 5.364.607.447,96
BB Prev RF Fluxo	1,643704670	620505466,87	R\$ 983.908.957,92	R\$ 1.019.927.733,65
BB Prev RF IDKA2	1,870452289	3330090882,80	R\$ 5.300.671.162,38	R\$ 6.228.776.114,32
BB Prev TP IPCA II	1,432125605			R\$ 1.060.480.630,16
BB Prev TP IPCA III	1,427758921			R\$ 1.010.967.082,77
BB Prev TP VIII FI	1,308999862			R\$ 646.219.846,36
BB Prev TP IPCA VII	1,225336417			R\$ 2.103.181.078,49
BB Prev RF TP IX	1,202944214			R\$ 2.360.055.312,68
BB Rec. Imobiliário	106,13	1.035.000		R\$ 109.841.837,45

7. Informação de Risco

INDICADORES	BB Prev IMA-B5	BB Prev IMA-B	BB Prev IRF-M1	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,7493%	0,6767%	0,0237%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	2,81%	0,00%	0,42%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	3,45%	9,11%	0,49%	Médio
% de retornos positivos no ano	68,28%	0,00%	98,62%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	68,25%	56,75%	96,43%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	0,69	0,01	0,83	

INDICADORES	BB Prev Perfil	BB Prev Fluxo	BB Prev IDKA2	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,0058%	0,0053%	0,3358%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,22%	0,10%	2,66%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	0,17%	0,08%	3,18%	Médio
% de retornos positivos no ano	99,31%	100,00%	66,90%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	99,60%	100,00%	66,67%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	0,00	0,00	0,71	

(1) Var (value at risk) sintetiza a maior perda esperada dentro de um período de tempo e intervalo de confiança. A metodologia utilizada é a de simulação histórica para intervalo de 1 dia e nível de confiança de 95%.

(2) Grau médio de variação da cota do fundo.

(3) Índice que tem por objetivo ajustar o retorno do fundo pelo seu risco, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será seu índice de sharpe. Índices com valores menores que zero não têm significado interpretativo, por isso não são divulgados.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

8. Comentários Sobre o Mercado (BB DTVM)

JUROS - As taxas de juros domésticas passaram por um movimento de perda de inclinação ao longo do mês, em continuidade ao movimento verificado em junho. Os contratos com vencimento mais curto apresentaram modesta elevação, ao passo que os contratos com vencimento mais longo registraram nova rodada de fechamento. Alguns fatores refletem o movimento das taxas de juros verificado em julho. O anúncio da nova diretoria do Banco Central e as primeiras intervenções - divulgação do Relatório de Inflação de junho e anúncio da decisão do Comitê de Política Monetária de julho, que manteve a taxa Selic em 14,25% - reforçaram a perspectiva de maior comprometimento na busca pela convergência da inflação à meta de 4,5% dentro do horizonte relevante de política monetária. Nesse sentido, as apostas por parte do mercado e analistas de início de processo de corte de juros foram sendo postergadas em direção ao último trimestre do ano. Esse movimento foi reforçado por indicadores de inflação de curto prazo ainda pressionados, o que determinou uma modesta alta dos vértices mais curtos. A postura mais austera por parte do Copom e a continuidade da redução do prêmio de risco doméstico também contribuíram para a queda das taxas de juros mais longas. Esse movimento foi favorecido também pela relativa melhora do ambiente externo. Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em janeiro de 2017 encerrou o último dia do mês de com taxa de 13,98% (de 13,94% do mês anterior); o vencimento janeiro/2018 projetava 12,83%(de 12,92%) e o vencimento janeiro/2021 encerrou com taxa de 12,00% (de 12,15% no último dia do mês anterior).

CÂMBIO - O real encerrou o mês de julho com leve depreciação ante ao dólar. A divisa americana fechou o período cotado a R\$3,24, alta de 0,91% ante o real. Todavia, no ano, a moeda brasileira acumula apreciação de 17,05% e de 4,57% em 12 meses. Após o importante ganho do mês anterior (10,7%), os ventos favoráveis ao real mantiveram-se presentes em julho. A elevação dos fluxos de portfólio para mercados emergentes no período (ingresso líquido de US\$24,8 bi em julho, segundo estimativas do IIF) favoreceu o desempenho global das moedas dessas economias: a cesta de moedas emergentes registrou alta de 1% ante o dólar americano, possivelmente favorecida pela expectativa de medidas adicionais de flexibilização monetária por parte dos maiores Bancos Centrais globais na esteira do Brexit. Essa dinâmica ocorreu em meio à contínua redução dos indicadores de aversão ao risco global e durante um período de queda das commodities - o índice CRB registrou queda de 1,1% no mês de julho. Por outro lado, a continuidade das intervenções no mercado de câmbio doméstico por parte do Banco Central (via swaps cambiais), associado ao fato do real ter passado por forte valorização nos últimos meses (20,5% desde fevereiro), possivelmente explicam o movimento verificado na moeda brasileira, que acabou descolando-se dos demais emergentes.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

9. Informações Gerais

FUNDO	BB PREV. RF IMA-B5	BB PREV. RF IRFM-1 TP	BB PREV. R.F. PERFIL	BB PREV. RF FLUXO	BB PREV. RF IDKA2 TP
CNPJ	03.543.447/0001-03	11.328.882/0001-35	13.077.418/0001-49	13.077.415/0001-05	13.322.205/0001-35
COTISTA	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS
CLASSE CVM	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
TIPO/CÓD.ANBIMA	74901 – Renda Fixa	239003. Renda Fixa Índices	272493. Renda fixa	272604 – Renda Fixa	272612 – Renda Fixa Índice
ENQUADRAMENTO LEGAL	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso III, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso IV	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso I, alínea b
INÍCIO FUNDO	17/12/1999	18/12/2009	28/04/2011	28/04/2011	28/04/2011
OBJETIVO	Aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros de longo prazo e demais modalidades operacionais disponíveis, observados os limites legais.	Aplicação em cotas de FIs que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10.	Diversificação dos ativos que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.	Aplicação em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/10 do CMN.	Buscará o retorno dos investimentos através do sub-índice IDKA 2A - Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A .
DESPESAS	Taxa de Administração de 0,2% a.a.	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a	Tx.admin.0,20% a.a. Poderá aplicar em FIs que cobrem tx. Até 0,10% a.a, máxima até 0,30% a.a.	O fundo aplicará em FIs que cobrem tx. adm. máxima de 1,0% a.a.	Ataxadeadministraçãocobradaé de0,20%a.a.
REGIME TRIBUT.	Longo prazo.	Curto prazo.	Curto prazo.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
DISTRIBUIÇÃO	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
CUSTÓDIA, CONTROLADORIA E REG.	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A
AUDITORIA EXTERNA	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes
GESTOR RESPONSÁVEL	Emílio Carvalhais	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Emílio Carvalhais

Elpidio Coimbra Alves
Matrícula 00183487